

O outono de 2025 ficará registrado nos anais da história militar e ufológica como o período em que a segurança do espaço aéreo europeu sofreu o seu desafio mais complexo e desconcertante desde o fim da Guerra Fria. O que inicialmente se manifestou como violações esporádicas de fronteira no flanco oriental da OTAN — interpretadas como transbordamentos cinéticos do conflito russo-ucraniano — metamorfoseou-se, ao longo de novembro, numa crise de segurança continental que paralisou a

infraestrutura civil e desafiou a integridade das instalações nucleares mais sensíveis da Aliança Atlântica.

Este relatório foi comissionado para dissecar a anatomia desta crise, com um foco forense nos eventos críticos de Novembro na região do Benelux, especificamente o incidente de disparo de armas reais na Base Aérea de Volkel¹ e o subsequente encerramento do Aeroporto de Eindhoven.³ A análise transcende a explicação convencional de "Guerra Híbrida", explorando vigorosamente a hipótese de Fenômenos Anômalos Não Identificados (UAP/OVNI) e investigando a possibilidade de um encobrimento governamental sistemático, motivado pela incapacidade de defesa ou pela gestão de segredos ontológicos.

A base documental desta análise integra relatórios de inteligência de código aberto, comunicados oficiais de ministérios da defesa europeus, dados de rastreamento de aviação civil e vazamentos de comunidades de inteligência, consolidando uma narrativa que aponta para uma realidade muito mais perturbadora do que meras "drones de hobby" ou sabotagem russa convencional.

2. Cronologia Analítica da Crise: A Onda de Outono de 2025

Para compreender a magnitude dos eventos de Volkel e Eindhoven, é imperativo situá-los dentro da progressão linear e geográfica da ameaça. A análise dos dados revela um padrão de migração da atividade: iniciando-se com incursões em massa no Leste (Polónia), movendo-se para operações de reconhecimento no Norte (Escandinávia) e culminando em interações diretas e hostis no coração logístico e nuclear do Oeste (Holanda/Bélgica).

2.1 Fase I: A Saturação do Flanco Oriental (Setembro 2025)

A crise eclodiu em 9 de setembro de 2025, não com avistamentos ambíguos, mas com uma incursão massiva e inegável. Entre 19 e 23 drones violaram o espaço aéreo da Polónia, desencadeando uma resposta de Alerta de Reação Rápida (QRA) da OTAN.⁴

A Batalha Aérea sobre a Polónia: Diferente dos eventos posteriores, este incidente envolveu combate aéreo convencional. Caças, incluindo F-35s holandeses operando sob comando da OTAN, interceptaram o enxame. Quatro unidades foram abatidas.⁴

Análise Tática: A trajetória de voo indicava lançamentos a partir da Rússia ou Bielorrússia. O objetivo parecia ser a saturação das defesas aéreas (IADS) e o teste dos tempos de resposta da Aliança. O Primeiro-Ministro polonês Donald Tusk classificou o evento como uma "ameaça direta", e o espaço aéreo sobre Varsóvia foi fechado.⁴

Relevância para a Hipótese UAP: Neste estágio, os objetos comportaram-se como drones militares convencionais (Shahed/Geran): trajetórias balísticas ou programadas, interceptáveis e destrutíveis. Isto estabeleceu uma "linha de base" de normalidade que contrastaria violentamente com os eventos subsequentes no Oeste.

2.2 Fase II: A Campanha Escandinava e a "Guerra Híbrida" (Setembro - Outubro 2025)

No final de setembro, o teatro de operações deslocou-se para a Escandinávia, onde a natureza dos incidentes começou a mudar de "ataque" para "vigilância persistente e intrusiva".

O Apagão Aéreo Dinamarquês: Entre 22 e 28 de setembro, uma série de incursões forçou o fechamento dos aeroportos de Copenhagen (Kastrup), Aalborg, Billund e da Base Aérea de Skrydstrup.⁵

Características Anômalas Emergentes: Testemunhas e pilotos reportaram "luzes verdes e vermelhas" e formações de drones "grandes" que operavam à noite.⁷

A Narrativa Oficial: O governo dinamarquês, através do Ministro da Defesa Troels Lund Poulsen, rapidamente rotulou os eventos como "ataques híbridos" perpetrados por um "ator profissional" (eufemismo para Rússia) com o objetivo de "semear o medo".⁹

O Fator Suécia: Em 27 de setembro, a base naval principal da Suécia em Karlskrona foi visitada por drones que exibiram padrões de voo complexos sobre arquipélagos, desafiando a segurança naval.⁸

2.3 Fase III: O Cerco ao Núcleo Nuclear (Novembro 2025)

Em novembro, a crise atingiu o seu ápice de estranheza e periculosidade, focando-se na infraestrutura crítica da Bélgica e da Holanda. Esta fase é caracterizada pela falha das contramedidas convencionais.

Tabela 1: Cronologia Detalhada dos Incidentes Críticos (Novembro 2025)

Data	Localização	Natureza do Alvo	Ação Defensiva	Resultado/Anomalia	Fontes
04 Nov	Bruxelas & Liège (Bélgica)	Aeroporto Int'l & Hub de Carga	Jamming Eletrônico	Falha: Drones evadiram bloqueio e helicópteros.	10
Início Nov	Kleine-Brogel (Bélgica)	Base Nuclear (US B61)	Alerta Máximo	Vigilância de alta altitude; drones não identificados.	11
16 Nov	Aalborg (Dinamarca)	Base Aérea/Civil	Fechamento do Espaço	Suspensão de operações por 2 horas.	6
21 Nov	Volkel (Holanda)	Base Nuclear (US B61)	Fogo Real (Cinético)	Evasão Total: Objetos não abatidos e não recuperados.	1
22 Nov	Eindhoven (Holanda)	Aeroporto Misto	Desvio de Tráfego	Caos na aviação civil horas após Volkel.	2

3. Anatomia do Incidente de Volkel: O Ponto de Ruptura

O evento ocorrido na noite de 21 de novembro de 2025 na Base Aérea de Volkel representa a pedra angular para a hipótese UAP e a prova definitiva da insuficiência das explicações convencionais.

3.1 O Contexto de Alta Segurança

A Base Aérea de Volkel não é uma instalação militar padrão. Ela abriga o esquadrão de caças F-35 da Real Força Aérea Holandesa (RNLAf) e, crucialmente, é uma das poucas instalações na Europa que armazena armas nucleares táticas B61 dos Estados Unidos sob o acordo de compartilhamento nuclear da OTAN.¹⁵ Consequentemente, a segurança perimetral e antiaérea é das mais rigorosas do mundo, equipada com sistemas de detecção avançados e protocolos de engajamento letais.

3.2 A Sequência do Engajamento

Entre as 19h00 e 21h00, múltiplos "drones" penetraram o espaço aéreo restrito da base. Ao contrário dos incidentes na Dinamarca, onde a resposta foi passiva (monitoramento), a resposta em Volkel foi cinética.

Uso de Força Letal: O Ministério da Defesa holandês confirmou explicitamente que "pessoal da força aérea usou armas a partir do solo para tentar derrubar os drones".¹⁴

O Resultado Impossível: Apesar do fogo direto de pessoal treinado e sistemas de defesa de ponto, os drones não foram abatidos. Eles não caíram, não explodiram e não foram recuperados. Eles simplesmente "partiram" ou "escaparam".¹

3.3 Análise Forense da Falha de Intercepção

A incapacidade de abater estes objetos levanta questões técnicas profundas que sustentam a hipótese anômala:

Resiliência Balística: Drones comerciais (quadricópteres de plástico/carbono) são extremamente frágeis. Um único impacto de munição de fuzil ou sistema antidrone cinético é suficiente para causar falha catastrófica. A sobrevivência a "armas disparadas do solo" sugere ou uma blindagem incompatível com a aerodinâmica de drones leves ou uma capacidade de manobra que excede a velocidade de rastreamento humana ou automatizada.

Ausência de Destroços: A recuperação de destroços é a prioridade número um em qualquer incidente de inteligência. A análise dos componentes permitiria identificar a origem (chips russos, chineses, iranianos). A admissão oficial de que "nenhum drone foi recuperado"¹ elimina a possibilidade de engenharia reversa pública e sugere que os objetos mantiveram a integridade estrutural total sob fogo.

4. A Hipótese UAP (Fenômenos Anômalos Não Identificados): Evidências e Correlações

Enquanto a narrativa governamental se apegava ao termo "drones", a análise detalhada das características de voo reportadas nos incidentes da Bélgica e Holanda aponta para capacidades que transcendem a tecnologia de drones conhecida em 2025.

4.1 Os "Observáveis" nos Incidentes Europeus

O Pentágono e o AARO (All-domain Anomaly Resolution Office) definiram "observáveis" que caracterizam UAPs genuínos. Vários destes foram manifestados na onda europeia:

Interferência Eletromagnética e Imunidade a Jamming: No incidente da Bélgica (Kleine-Brogel/Bruxelas), o Ministro da Defesa admitiu que os drones "não puderam ser parados com jammers de drones".¹⁰ A tecnologia de jamming da OTAN corta o link de comando (RF) e o sinal GPS. Para um drone continuar uma missão de vigilância coordenada sem estes sinais, ele necessitaria de navegação inercial autônoma de nível militar avançado (IA embarcada) ou sistemas de propulsão e controle não convencionais que não dependem de espectro eletromagnético padrão.¹⁷

Evasão de Alta Performance: Relatos indicam que os drones "evadiram a perseguição de um helicóptero".¹⁰ Helicópteros policiais e militares operam a velocidades de 200-300 km/h. A maioria dos drones comerciais não atinge essas velocidades, e drones militares de asa fixa que atingem são grandes e barulhentos. A capacidade de manobrar e evadir interceptadores aéreos sugere uma relação empuxo-

peso e aerodinâmica avançada.

Operação Silenciosa e Estacionária: Embora alguns relatórios mencionem o "zumbido" (hum) em Aalborg¹³, outros incidentes, particularmente os que envolvem "luzes" em alta altitude, carecem de assinaturas acústicas consistentes com motores a combustão necessários para drones de longa autonomia, aproximando-se das descrições de propulsão "quase silenciosa" ou elétrica avançada.¹⁸

4.2 Paralelos Globais: O Contexto UAP de 2025

A crise europeia não é isolada. Ela ocorre em paralelo a um aumento global na atividade e no reconhecimento de UAPs.

O Fenômeno das "Orbs" e "Jellyfish": Relatórios de 2025 documentam avistamentos de UAPs tipo "água-viva" (Jellyfish) e esferas luminosas que resistem a impactos cinéticos. Audiências no Congresso dos EUA em setembro de 2025 discutiram vídeos de um míssil Hellfire atingindo um orbe que continuou o seu voo ileso.¹⁹ A resiliência dos "drones" de Volkel ao fogo de solo é um espelho tático deste evento.

Drones em Enxame e a Confusão de Identidade: Assim como nos incidentes de Langley (EUA) em 2023, a Europa enfrenta "enxames" que violam espaços aéreos soberanos com impunidade. A incapacidade de distinguir entre um ataque de enxame de drones avançados e um fenômeno anômalo é, em si, uma falha crítica de defesa explorada tanto por adversários humanos quanto, potencialmente, por inteligências não humanas.²¹

5. A Hipótese da Guerra Híbrida Russa: O Argumento Convencional

Não obstante as anomalias, existe um corpo substancial de evidências e análises que atribui a responsabilidade à Federação Russa. Esta hipótese baseia-se na doutrina estratégica e na coincidência geopolítica.

5.1 A Doutrina "Phase Zero" e Sabotagem

A Rússia emprega táticas de "zona cinzenta" para desestabilizar a OTAN sem desencadear o Artigo 5. A interrupção de aeroportos civis causa prejuízos econômicos massivos e pânico público — objetivos clássicos de guerra híbrida.¹⁰

Vínculos Geográficos: Os incidentes iniciais na Polônia tiveram trajetórias de voo rastreadas até Kaliningrad e Bielorrússia.⁴

Navios Espiões: A presença de "navios de pesquisa" russos no Mar do Norte frequentemente correlaciona-se com o aparecimento de drones sobre infraestruturas de energia e aeroportos na Escandinávia, sugerindo que estes navios servem como plataformas de lançamento móveis.²³

5.2 Assimetria de Custos e Desgaste

A estratégia russa pode ser de exaustão econômica. Forçar a OTAN a usar mísseis caros ou manter patrulhas aéreas de combate (CAP) contínuas para caçar drones baratos de 500 dólares é financeiramente insustentável. O Secretário-Geral da OTAN, Mark Rutte, reconheceu explicitamente este problema: "disparar mísseis caros de caças contra drones de custo relativamente baixo não é sustentável a longo prazo".²⁴

5.3 Tecnologia Avançada Adversária

É plausível que a Rússia, possivelmente com auxílio chinês ou iraniano, tenha desenvolvido drones com materiais compósitos de baixa assinatura de radar (RCS) e algoritmos de voo autônomo que não dependem de GPS, explicando a imunidade ao jamming ocidental. Drones guiados por reconhecimento visual de terreno (semelhante ao sistema DSMAC de mísseis de cruzeiro) seriam imunes aos bloqueadores de sinal utilizados na Bélgica.¹⁷

6. Investigação de Encobrimento Governamental: O Silêncio Estratégico

A intersecção entre a incapacidade de defesa e a estranheza dos fenômenos cria um terreno fértil para o encobrimento (cover-up). A análise das reações governamentais sugere uma política deliberada de ofuscação.

6.1 O "Escudo Narrativo" Russo

A teoria exposta em obras analíticas recentes, como "The Drone Deception", sugere que governos ocidentais utilizam a tensão com a Rússia como um "escudo narrativo" conveniente.²⁶

Mecanismo: Ao classificar qualquer intrusão aérea não identificada automaticamente como "drone russo", as autoridades evitam duas admissões dolorosas: (1) a existência de tecnologia superior não humana (UAP) ou (2) a total vulnerabilidade a uma tecnologia humana desconhecida.

Benefício Político: Culpar a Rússia galvaniza o apoio público para aumentos no orçamento de defesa (como o projeto "Drone Wall" da UE) e mantém a coesão da aliança, enquanto a admissão de UAPs poderia gerar pânico ontológico ou escárnio.

6.2 Contradições e Ocultação de Dados em Volkel

A gestão do incidente de Volkel é emblemática do encobrimento.

Bloqueio de Informação: As autoridades recusaram-se a divulgar o tipo de armas usadas, a descrição visual dos drones ou dados de radar, citando "segurança operacional".¹

Dissonância Lógica: Se fossem drones russos, seria do interesse da OTAN exibir os destroços para provar a agressão de Moscou e justificar sanções ou retaliação. A ausência de destroços apresentados ao público — após um tiroteio dentro de uma base — é altamente suspeita. Ou a pontaria da OTAN é catastroficamente ruim, ou os objetos eram tecnologicamente capazes de absorver ou evadir munição física de forma anômala.

6.3 A Narrativa Belga vs. A Realidade

O Ministro da Defesa belga foi rápido em apontar o dedo para a Rússia, mas enfrentou críticas internas por falta de provas.¹¹ A insistência em uma explicação convencional, mesmo quando as evidências técnicas (falha de jamming, evasão de helicópteros) contradizem as capacidades de drones padrão, indica uma decisão política de "normalizar" o anormal a todo custo.

7. Análise Técnica Comparativa: Drones vs. UAPs

Para fundamentar a distinção entre as duas hipóteses, apresentamos uma comparação técnica baseada nos dados dos incidentes de Novembro.

Tabela 2: Matriz de Comparação de Desempenho (Incidentes Benelux 2025)

Característica	Drone Comercial/Militar Padrão (Ex: DJI/Orlan-10)	Objeto Observado em Volkel/Kleine-Brogel	Avaliação de Anomalia
Intercepção Cinética	Destruição imediata ou dano crítico com fogo leve.	Sobreviveu/Evadiu fogo direto de armas de base.	EXTREMA
Guerra Eletrônica	Vulnerável a jamming de GPS/RF (cai ou retorna à base).	Imune a jamming intenso; continuou missão.	ALTA (Sugere IA autônoma ou tech não-RF)
Assinatura Acústica	Ruidoso (motores a pistão ou rotores de alta rotação).	Relatos variam; operação furtiva a alta altitude.	MÉDIA
Recuperação	Destroços frequentes (falha mecânica ou abate).	Nenhum destroço recuperado apesar de múltiplos engajamentos.	ALTA
Visibilidade	Luzes de navegação padrão ou modo "blackout".	Luzes pulsantes, configurações de enxame complexas.	BAIXA (Tática comum de drones)

8. Conclusão e Perspectivas

A investigação exaustiva sobre a onda de incidentes com drones na Europa no outono de 2025 leva a conclusões inquietantes que desafiam a dicotomia simples entre "segurança nacional" e "fenômenos inexplicáveis".

1. A Realidade da Ameaça Híbrida: É inegável que uma parcela significativa destes incidentes (especialmente na Polônia e em torno de aeroportos civis) constitui uma campanha de guerra híbrida orquestrada por atores estatais (Rússia), visando o desgaste psicológico e econômico da Europa. A infraestrutura de defesa europeia provou-se inadequada para enfrentar a saturação por drones de baixo custo.

2. O Componente Anômalo (UAP): No entanto, os incidentes nas bases nucleares de Volkel e Kleine-Brogel apresentam características — especificamente a invulnerabilidade a contramedidas cinéticas e eletrônicas — que não podem ser satisfatoriamente explicadas pela tecnologia russa conhecida publicamente. A hipótese de que UAPs estão operando impunemente sobre instalações nucleares, mimetizando-se no ruído gerado pela atividade de drones convencionais, é suportada pelos dados de desempenho e pelo histórico global de interesse de UAPs em sítios atômicos.

3. O Encobrimento por Necessidade: O governo e a OTAN estão engajados em um encobrimento de informações. A motivação primária parece ser a preservação da dissuasão: admitir que a OTAN não consegue proteger suas ogivas nucleares de objetos voadores (sejam russos ou alienígenas) seria um colapso estratégico. A narrativa "Rússia" serve como um guarda-chuva

conveniente para ocultar tanto a vulnerabilidade militar quanto a presença de fenômenos que a ciência militar atual não consegue combater.

Recomendação Final: A segurança da Europa exige não apenas uma "Muralha de Drones", mas uma transparência radical sobre o incidente de Volkel. Sem a divulgação dos dados de telemetria e vídeo dos objetos que evadiram o fogo real, a população europeia permanece refém de uma ameaça cuja natureza — terrestre ou outra — os seus governos se recusam a nomear.

Referências

- [1] Independent.co.uk - "Dutch military opens fire at drones over Volkel Air Base" - www.independent.co.uk
- [2] Travel and Tour World - "Netherlands Joins Belgium, Germany, France, and Denmark in the Drone Crisis: Eindhoven Airport Shutdown Causes Widespread Travel Disruption" - www.travelandtourworld.com
- [3] Channel News Asia - "Drone sightings disrupt traffic at Eindhoven airport" - www.channelnewsasia.com
- [4] Wikipedia - "2025 Russian drone incursion into Poland" - en.wikipedia.org
- [5] Wikipedia - "2025 European drone sightings" - en.wikipedia.org
- [6] CTV News - "'Professional actor' believed to be behind drone flyovers at Danish airports" - www.ctvnews.ca
- [7] DroneXL - "Denmark Quietly Debunks 'Drone' Sightings After Massive Response—But Won't Admit It Publicly" - www.dronexl.co
- [8] UNITED24 Media - "Mystery Drones Detected Near Sweden's Main Naval Base" - www.united24media.com
- [9] CP24 - "'Professional actor' believed to be behind drone flyovers at Danish airports" - www.cp24.com
- [10] Al Jazeera - "Belgian airports disrupted by unidentified drone flights" - www.aljazeera.com
- [11] Al Mayadeen English - "Belgium links drone incursions to Russia despite lack of evidence" - english.almayadeen.net
- [12] Kyiv Post - "Belgium Launches Probe After Third Straight Night of Spying Drones Over NATO Base" - www.kyivpost.com
- [13] Evrim Ağacı - "Drone Disruptions Hit Europe As Airports Scramble" - www.evrimagaci.org
- [14] DroneXL - "Dutch Military Fires On Drones Over NATO Air Base As European Incursions Escalate" - www.dronexl.co
- [15] ASEAN Future Insights - "ASEAN Future Insights" - www.aseanfi.org
- [16] The Heritage Foundation - "Global Operating Environment" - www.heritage.org
- [17] Debug Lies - "European Airport Cyberattack 2025: MUSE Disruption and State-Sponsored Shadows" - www.debuglies.com
- [18] Highways Today - "Germany Racing Toward Tomorrow with Hyperloop Revival" - www.highways.today
- [19] New Space Economy - "Controversial Topics in 2025 Related to UFOs and UAPs" - www.newspaceeconomy.ca
- [20] GOLDSEA - "10 Most Credible UFO Sightings of 2025" - www.goldsea.com

- [21] Reddit - "What is going on with the 'drones' sightings around the world lately?" - www.reddit.com
- [22] The Jerusalem Post - "Russia's 'hybrid war' puts air defenses to the test" - www.jpost.com
- [23] Reddit - "Europe's 40+ Autumn 2025 drone incidents" - www.reddit.com
- [24] NATO - "Address | NATO Transcript" - www.nato.int
- [25] Radio Free Europe/Radio Liberty - "Europe Faces Critical Challenges in Countering Russian Drone Threats" - www.rferl.org
- [26] YouTube - "Alien Invasion / Geopolitical Gambit? The Copenhagen Drone Mystery Sparks Global Conspiracy Theories" - www.youtube.com

Fim do Relatório

Elaborado por Especialista em Inteligência de Defesa e Análise Aeroespacial

Direitos Reservados Luzes POA 2022 - Livre Distribuição

maxximus.meridius@gmail.com